



## Prática Acadêmica

Essas atividades são organizadas de acordo com a Instrução Normativa n 51/2002 e pretendem levar os alunos desta Instituição a desenvolverem, a partir das especificidades de cada um, ações de cunho técnico-científico.

As práticas acadêmicas são efetivadas por intermédio de atividades que envolvem não só os aspectos de cientificidade mas, sobretudo, da oportunidade de exercitar as habilidades e competências de cunho geral necessárias ao profissional cirurgião dentista deste novo milênio. Assim, conceitos como liderança, empreendedorismo, correlação com outras profissões da área de saúde, dentre outras recomendações são oportunizadas pela possibilidade de vivenciar aspectos da profissão.

## Formas de realização da interdisciplinaridade

Nos primeiros períodos contempla-se a interdisciplinaridade através da Introdução a Odontologia e dos Fundamentos Pré-clínicos, os quais buscam o inter-relacionamento entre as disciplinas básicas e onde se mostram as suas importâncias com relação as disciplinas profissionalizantes do Curso.

O aspecto interdisciplinar contempla-se ainda nos seis primeiros períodos do Curso aonde se desenvolve o Projeto Interdisciplinar I a VI. Nestes, existe total integração do acadêmico de Odontologia com os outros Cursos da Universidade no qual o aluno entende que a Saúde, de um modo geral, não depende apenas do conhecimento das atividades desenvolvidas por profissionais da área, mas também, de um conjunto de ações sócio-econômicas, políticas públicas e planejamentos de forma transversal, despertando o espírito crítico na avaliação de determinantes sociais, do empoderamento social e, dando valor a ação comunitária em equipe multidisciplinar, exercitando o trabalho em grupo e fortalecendo a visão de agente de saúde.

No 7 e 8 período, nos Estágios Supervisionados, há um espaço para análise de casos, discussão entre alunos e professores, a fim de que se troquem informações pertinentes a cada caso onde, exige-se que o aluno busque o embasamento científico, as evidências clínicas presentes.

## Estágios (Curricular obrigatório e não obrigatório)

Os Estágios Curriculares são desenvolvidos nas Clínicas Integradas nas quais os alunos participam de atividades clínicas de complexidade progressiva, sendo supervisionados por equipe de professores de diversas áreas da Odontologia, sendo todos eles participantes de disciplinas pré-clínicas ou das clínicas específicas. Neste Estágio

Supervisionado o aluno é estimulado a exercer as atividades clínicas dentro de uma filosofia de Promoção de Saúde e Controle de Doença, previamente as atividades curativas e intervencionistas. O devolver saúde ao paciente é objetivo posterior, uma vez controlados os problemas que acarretaram o estado atual.

Todo o Planejamento é realizado, avaliado e discutido com o Supervisor de Estágio que dá o aval para o início do atendimento. Concluído o tratamento e o paciente, estando controlado e ciente de suas obrigações pela manutenção do mesmo, recebe alta e é dispensado da Clínica.

A produtividade do aluno, é controlada pelos Supervisores de Estágio, e esta deverá estar aliada a qualidade do procedimento, sempre embasado no respeito ao paciente,



observando-se os preceitos bioéticos, tanto no relacionamento aluno/paciente como aluno/supervisor, aluno/funcionário e aluno/aluno.

Na construção do grau obtido pelo aluno, entrará ainda a avaliação teórica e o conceito do supervisor, elaborado através de documento próprio, conforme regulamento do estágio, onde serão avaliados aspectos comportamentais e cognitivos. Dentro do Estágio o aluno desenvolve plantões emergenciais em horários alternativos ou de contra turno, estendendo o serviço a comunidade em horários diferenciados. Há previsão para outras escalas de plantão dentro das atividades desenvolvidas no Banco de Dentes, Centro de Esterilização e Serviço de Radiologia, as quais dependerão de vagas nos respectivos setores de atendimento, uma vez que estas são objetos de atividades permanentes de Extensão. Além disto os alunos dos primeiros período participam como observadores voluntários dentro destas clínicas, seguindo da mesma forma os graus de complexidade.

Os estágios extra-muros serão desenvolvidos em ambientes diferentes da Clínica da Universidade, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde nas atividades : 1) Visita Técnica onde o aluno conhece o funcionamento e o fluxo de pacientes das várias Unidades de Saúde da cidade de Curitiba, trazendo relatório aos seus pares a fim de que todos possam ter uma noção do maior número de unidades de saúde possíveis, bem como as possíveis diferenças entre elas. 2) No Estágio Curricular Obrigatório, exercitando o Estratégia de Saúde da Família, permitindo ao aluno uma excelente visão da atuação do Cirurgião Dentista dentro deste programa.

Os Estágios extra muros de caráter não obrigatório, isto é, não previstos no currículo do Curso, são comunicados pelo Centro Integrado Mercado Aluno - CIMA - o qual facilita a busca por estas atividades e intermedia a colocação dos alunos interessados, dentro de Instituições pactuadas em contrato de parceria com a Universidade, sendo que este estágio é permitido ao aluno que esteja cursando o 5 período do Curso, situação esta comunicada ao Conselho Regional de Odontologia, que por sua vez emite carteira habilitadora a este aluno, a fim de não caracterizar exercício ilegal da profissão. Para tanto há um(a) professor(a), responsável por estes estágios, cuja finalidade é preservar os conceitos obtidos dentro da Academia. Não obstante, os alunos têm a liberdade de escolher, mediante as ofertas existentes e regularizadas, onde desejam atuar.

## Trabalho de Conclusão de Curso

Os trabalhos de conclusão de curso iniciaram em 2002, obedecendo a recomendação das Diretrizes Curriculares com a apresentação de painéis e tiveram sua forma de organização e apresentação alterada para a consecução de monografias. Cada aluno possuiu orientador que é escolhido por ele após apresentar um pré-projeto do trabalho a ser desenvolvido. Com o objetivo maior de exercitar a investigação e a pesquisa, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tornou-se o principal eixo de pesquisa dos alunos. A elaboração de um trabalho que conste da Revisão de Literatura de um determinado tema, sistematizada pela busca de artigos científicos recentes, a investigação laboratorial ou de campo, a reportagem de um caso clínico incomum ou até mesmo uma produção técnica, são as várias maneiras do aluno desenvolver seu TCC. Para a aprovação de seu trabalho, o aluno apresenta o mesmo para uma banca examinadora composta por três professores, sendo um deles, o seu orientador.

A fim de que este precioso momento, de finalização de etapa de uma vida acadêmica, possa representar, não só ao aluno, como para seus pares e colegas de Curso, um marco no processo ensino-aprendizado, a Coordenação promove uma atividade de extensão a todos os alunos do Curso, cuja presença nas apresentações é



contabilizada como atividades complementares.

Os trabalhos aprovados em primeira apresentação, deverão acatar as recomendações da Banca, sendo que o orientador do aluno fará suas considerações para possíveis alterações em sua totalidade ou parcialmente, desde que sejam coerentes e embasadas cientificamente. Em caso de não aprovação, o aluno deverá, junto com seu orientador, promover todas as alterações sugeridas e, apresentar, ainda dentro do semestre letivo, o trabalho corrigido. Em caso de nova reprovação o aluno deverá repetir a disciplina em outro semestre letivo. Os melhores trabalhos, com nota superior a oito, farão parte do "Caderno de Resumos de Odontologia", revista eletrônica constante do acervo virtual da Biblioteca. Endereço:  
[www.utp.br/revistaseletronicas.asp](http://www.utp.br/revistaseletronicas.asp)<[www.utp.br/revistaseletronicas.asp](http://www.utp.br/revistaseletronicas.asp)>

## Atividades Complementares

As Atividades Complementares na Odontologia atendem ao disposto na Instrução Normativa n 02/2010 - e pretendem levar os alunos desta Instituição ao desenvolvimentode ações de cunho técnico-científico. Presentes em todos os períodos, são supervisionadas por um professor designado para orientar, acompanhar e validar as atividades desenvolvidas pelo aluno em espaços diferenciados e fora dos horários destinados as atividades de aulas, estágio obrigatório, entre outras que estão estabelecidas em seu horário semanal presencial e obrigatório. Incentiva a participação em projetos de extensão e pesquisa, programas de monitoria, participação em Congressos Nacionais e Internacionais, Palestras de cunho profissionalizante ou cultural, práticas em estágios não obrigatórios (desde que dentro do regulamento desta atividade), uma vez que estes visam motivar a autonomia do aluno na busca de referenciais teórico-práticos, que viabilizem o desenvolvimento de habilidades e atitudes compatíveis com um profissional sensível, crítico e criativo e participativo, além de conhecer as próprias aptidões entre as diversas áreas possíveis de atuação profissional.

## Objetivos das Atividades Acadêmicas Complementares

- Desenvolver atividades interdisciplinares em busca do conhecimento, bem como do aprimoramento da capacidade intelectual.
- Propiciar a busca contínua de informações.
- Desenvolver a capacidade de trabalho em equipe, de forma ética e construtiva.
- Incentivar a participação em projetos de iniciação científica e de extensão.
- Propiciar meios para o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais. ? Permitir a visualização das tendências teóricas e metodológicas inerentes a formação profissional.
- Proporcionar a integração sócio-profissional por meio de projetos de extensão e estágio extracurricular.
- Desenvolver ações que permitam abordar cientificamente a formação do cirurgião dentista
- Incentivar a participação dos alunos em temas transversais, previstas nas políticas de educação ambiental e das relações étnico-raciais.
- Incentivar atitudes que visem a análise e interpretação da prática da Odontologia.
- Desenvolver práticas de reflexão, cuja sistematização possa resultar em



apresentação de ensaios, palestras, publicações.

## Mecanismos de Nivelamento

O Programa de Nivelamento fornece aos alunos ingressantes nos cursos da Faculdade de Ciências Biológicas e de Saúde a oportunidade de retomar os estudos na em matemática básica e química, saneando as dificuldades básicas que possam implicar no seu desempenho acadêmico no curso superior. São cursos opcionais para os alunos, em horários alternativos as aulas presenciais, e podem também ser freqüentados por alunos de períodos posteriores, caso os professores detectem que o aluno esteja necessitando de revisão do conhecimento de ciências básicas para o melhor desempenho nos estudos. Os programas dos cursos de nivelamento são disponibilizados no início do semestre letivo.

## Diferenciais Acadêmicos

### Práticas Profissionais

Consolidando a aproximação entre a Universidade e o Sistema Único de Saúde (SUS) as práticas profissionais em odontologia devem ser consolidadas por profissionais com competências e habilidades, possibilitando opções conscientes e embasadas em fundamentos científicos, no conhecimento crítico e na experiência concreta da realidade social. (SILVEIRA, JMC, 2004). Elas devem refletir a estruturação dos serviços de saúde, relacionando-se aos princípios norteadores do modelo de atenção vigente. Desta forma, busca-se dentro das clínicas de odontologia da Universidade Tuiuti do Paraná o exercício da Promoção de Saúde, não só no aspecto bucal, assim como no aspecto Geral dos pacientes. O controle de Doença previamente a recuperação da mesma, enfoca a necessidade de conscientizar o aluno que apenas "tratar" o paciente, torna-se um ato contínuo e ineficaz para a resolução da Saúde em nosso momento. A efetivação do profissional de saúde como agente promotor da saúde geral, vem despir o profissional tecnicista e recobrir o profissional com a visão necessária a realidade de nosso país.

### Laboratório de Simuladores e Laboratório de Radiologia

As atividades laboratoriais ensaiam as atividades a serem desenvolvidas em clínicas futuras, proporcionando ao aluno a habilidade manual pelo treinamento em manequins ou simuladores que representam o paciente a ser atendido. O Laboratório de Simuladores constitui um espaço indispensável para que o aluno articule teoria e prática na construção do saber fazer em Odontologia, sob a supervisão de professores, preparando-o para atuar em campo clínico/cirúrgico. Equipado com modernos simuladores, equipamentos, e sucção de alta potência, a representação simulada de um atendimento clínico transporta ao nosso aluno a segurança e o treinamento necessário para que ele se habilite ao tratamento clínico de pacientes. O Laboratório de Radiologia visa contribuir com a formação do acadêmico na aquisição de procedimentos técnicos e conhecimentos práticos pertinentes a sua profissão, bem como a atender as necessidades da comunidade local, em forma de serviço de extensão da Universidade Tuiuti do Paraná. Contribui ainda para o aprimoramento do conhecimento prático nesta área, promovendo, inclusive a participação do aluno como estagiário, em centros conveniados de diagnóstico por imagem. Dispondo de quatro equipamentos de Rx intra-oral, sendo um deles



totalmente adaptado a deficientes físicos (Operador ou paciente) e um Aparelho Ortopantomográfico, possibilita a realização de Exames radiográficos para os pacientes atendidos nas clínicas do Curso ou na realização de Exames Radiológicos para pacientes oriundos do SUS, encaminhados pela Gestão Municipal.

## Monitoria

O Programa de Monitoria é institucional, coordenado pela Pró-Reitoria Acadêmica e operacionalizado pelos cursos (IN 49/2002). Os candidatos, que tenham aprovação na disciplina em que pretendem ser monitores, serão selecionados em concurso aberto pelo Coordenador de curso. No Curso de Graduação de Odontologia serão ofertadas vagas para monitoria nas disciplinas básicas e específicas, de acordo com o interesse do professor responsável pela disciplina.

Para exercer a atividade de monitoria os candidatos são selecionados em concurso cujos critérios compreendem a análise do Histórico Escolar, avaliação teórica e prática na área pretendida, além de uma entrevista com os professores da disciplina. Para tanto, é composta uma banca de docentes que é presidida pelo professor responsável pela disciplina.

A atividade desenvolvida na Monitoria visa despertar no aluno a atuação na carreira docente.

Sua participação em aulas teóricas e práticas colaboram no processo de ensino aprendido não só dos alunos, mas do próprio monitor, que busca o aprimoramento, contribuindo também, para a melhoria do relacionamento deste com os demais envolvidos. Um controle de presença é feito pelo professor responsável pelo monitor em um relatório específico, o qual é enviado mensalmente a Coordenação de Curso e Secretaria Geral. A bolsa monitoria contempla os cinco melhores classificados no processo seletivo que é colocado em Edital pela Direção da Graduação ao final de todo semestre letivo.

## Iniciação Científica

A Política Institucional de Iniciação Científica visa oportunizar aos acadêmicos a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade a partir de vivências em grupos de pesquisa em diferentes áreas do saber.

Os projetos de pesquisa de Iniciação Científica devem estar inseridos em uma da linha do grupo de pesquisa:

### 1) Dor Facial

A Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão realiza anualmente o Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica, objetivando a formação e a participação efetiva do aluno em projetos de pesquisa com mérito científico. São premiados os alunos que apresentam os melhores trabalhos de cada faculdade da Universidade.

## Extensão

As Atividades de Extensão Universitária (IN n 11/2006) relacionadas a área de Odontologia serão desenvolvidas a partir de propostas vinculadas a várias situações mediadas por iniciativa do colegiado do curso e do corpo docente. Os projetos visam a atender a população e a comunidade acadêmica, através de seminários, orientações, cursos e projetos, previamente autorizadas pelo representante de extensão do curso, pelo representante de extensão da faculdade, pela coordenação do curso e pela direção.

Com o desenvolvimento e o amadurecimento do projeto Interdisciplinar, as atividades de Extensão do Curso de Odontologia passaram a ser uma atividade não mais esporádica mas, uma atividade quase que permanente. Com o olhar voltado a



promoção de Saúde, as atividades de Extensão partem do pressuposto que a comunidade deve expor as suas necessidades, mostrando o empoderamento social e, a partir disto, desenvolver ações que realmente tragam resultados a ela. A orientação para os alunos é primeiramente analisar o campo a ser trabalhado e posteriormente agir, dentro dos princípios da ética e bioética, respeitando as origens étnico-raciais e costumes regionais.

A participação freqüente da Universidade Tuiuti do Paraná no Projeto Rondon, teve, em quase todas as ações realizadas, a participação de alunos da odontologia, os quais, não necessariamente trabalharam restritamente com a saúde bucal. Fazendo parte de equipe multidisciplinar, atuaram nos diversos setores, contribuindo para o desenvolvimento de regiões menos favorecidas, encontrando cenários diferentes da realidade social em que vivem.

## Atividades de pesquisa

No Curso de Odontologia as atividades de pesquisa, conforme IN n 7/2005, são contempladas permanentemente na formação dos discentes, pois, além dos componentes curriculares especificamente voltados a investigação científica, têm a oportunidade de participar de projetos com docentes pesquisadores dos grupos de pesquisa da FACBS, efetivando a relação entre ensino, pesquisa e extensão.

Os professores do curso com horas remuneradas pela Instituição para o desenvolvimento de pesquisas, nas linhas definidas pelo grupo de Dor Facial, vem demonstrando sua efetiva contribuição desta Universidade para o avanço da produção do conhecimento nacional e internacional em Odontologia.

Os Projetos de Pesquisa, de acordo com o Capítulo III da IN n 7/2005, são encaminhados pelo pesquisador a Coordenadoria de Pesquisa que os submete a Comissão Institucional de Pesquisa para julgamento e parecer respeitando-se os seguintes quesitos:

- I. os termos de aprovação pelo Grupo de Pesquisa ao qual o projeto estiver vinculado;
- II. os termos de aprovação do COMITÉ DE ÉTICA EM PESQUISA, quando o projeto envolver experimentação com seres humanos ou com animais, nos termos da legislação vigente;
- III. a produção intelectual dos proponentes realizada nos últimos três anos;
- IV. o potencial para a geração de produtos e/ou patentes.

Ainda na oportunidade da elaboração do Relatório de Pesquisa, de acordo com o Artigo 14 da IN n 7/2005:

"A Coordenadoria de Pesquisa submeterá o relatório a Comissão Institucional de Pesquisa, cujo parecer terá como base a aprovação do Grupo de Pesquisa ao qual o projeto estiver vinculado, bem como o do COMITÉ DE ÉTICA EM PESQUISA, quando for o caso".

## Centro de Dor e Disfunção da Articulação Temporo Mandibular

Hoje através de estudos epidemiológicos e dos avanços tecnológicos, temos tido a oportunidade de verificar o numero crescente de pacientes que apresentam queixas dores crônicas orofaciais não odontogênicas, como as neuralgias, as dores nociceptivas diversas, entre estas, dentre elas as de origem tempormandibular, que resultam em severo comprometimento funcional para os pacientes.

A Universidade Tuiuti do Paraná, aberta a novos projetos, apoiou e auxiliou a criação do Centro de Diagnóstico e Tratamento da ATM e Alterações Dento Faciais Funcionais (CDATM). Este Centro vem desenvolvendo desde 1999 (em caráter experimental) e a partir de 15/12/2000 (em caráter oficial), um trabalho de estudo, extensão, pesquisa, formação profissional além do atendimento ambulatorial na área das disfunções



# Universidade Tuiuti do Paraná

Credenciada por Decreto Presidencial de 07 de julho de 1997 - D.O.U nº 128, de 08 de julho de 1997. Seção 1, Página 14295.

temporomandibular e dores orofaciais, nos mais variados segmentos.

O CDATM atua com uma equipe voluntária multidisciplinar e conta, para isso, com colaboradores de renome nacionais e internacionais para estimular as atividades acadêmicas e sociais quando presta o atendimento a população

***utp.edu.br | 41 3331-7700***

***Campus Prof. Sydnei Lima Santos | Reitoria: Rua Sydnei A. Rangel Santos, 245 • Santo Inácio • 82010-330 • Curitiba - Paraná***

***Campus Bacacheri: Rua Cícero Jaime Bley, s/n Hangar 38 • Bacacheri • 82515-180 • Curitiba - Paraná***

***Campus Schaffer: Rua Padre Ludovico Bronny, 249 • Jardim Schaffer • 82100-280 • Curitiba - Paraná***

***Campus Mossunguê: Rua José Nicco, 179 • Mossunguê • 81200-300 • Curitiba - Paraná***